

*La Legislatura de la Provincia de Tierra del Fuego,
Antártida e Islas del Atlántico Sur
República Argentina*

R E S U E L V E:

Artículo 1º.- Ratificar y hacer propia en todos sus términos la Declaración realizada por los miembros de la Unión de Parlamentarios del Mercosur, reunidos en Asamblea Extraordinaria durante los días 28, 29, 30 y 31 de mayo de 2014 en la ciudad de Ushuaia, en relación al respaldo de los legítimos derechos de la República Argentina sobre nuestras Islas Malvinas, Georgias del Sur y Sandwich del Sur, que, en idioma castellano, portugués y guaraní forma parte integrante de la presente.

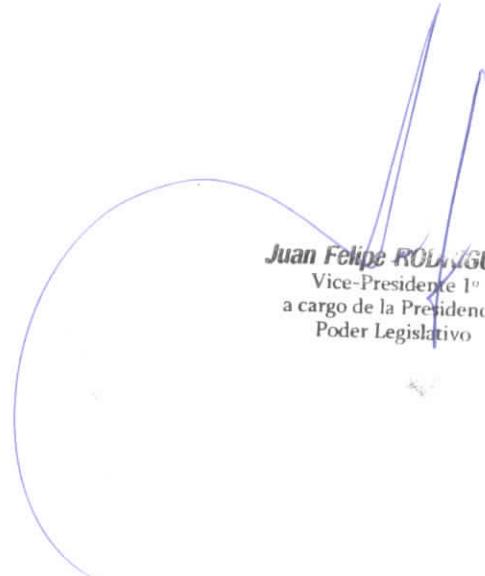
Artículo 2º.- Notificar al Honorable Congreso de la Nación, a la Cancillería de la Nación y a todas las Legislaturas provinciales.

Artículo 3º.- Regístrese, comuníquese y archívese.

DADA EN SESIÓN ORDINARIA DEL DÍA 03 DE JUNIO DE 2014.

RESOLUCIÓN N° 149 /14.


Pablo GONZALEZ
Secretario Legislativo
Poder Legislativo


Juan Felipe RODRÍGUEZ
Vice-Presidente 1º
a cargo de la Presidencia
Poder Legislativo



“DECLARACIÓN DE TIERRA DEL FUEGO, ANTÁRTIDA E ISLAS DEL ATLÁNTICO SUR”

LA UNIÓN DE PARLAMENTARIOS SUDAMERICANOS Y DEL MERCOSUR (UPM)

Cuestión de las Islas Malvinas

Los miembros de la Unión Parlamentarios Sudamericanos y del Mercosur (UPM), reunidos en Asamblea Extraordinaria los días 28, 29, 30 y 31 de Mayo de 2014 en la ciudad de Ushuaia, Provincia de Tierra del Fuego, Antártida e Islas del Atlántico Sur, República Argentina:

DECLARAN:

1 - RENUEVAN su respaldo a los legítimos derechos de la República Argentina en la disputa de soberanía con el Reino Unido de Gran Bretaña e Irlanda del Norte sobre las Islas Malvinas, Georgias del Sur y Sandwich del Sur y los espacios marítimos circundantes, reafirmando los términos de la Declaración de los Presidentes de los Estados Partes del MERCOSUR, la República de Bolivia y la República de Chile, firmada el 25 de junio de 1996 en Potrero de los Funes, República Argentina, denominada Declaración de Malvinas.

2 - REAFIRMAN el permanente interés regional en que el Reino Unido de Gran Bretaña e Irlanda del Norte se avenga a reanudar las negociaciones con la República Argentina a fin de encontrar -a la mayor brevedad posible- una solución pacífica y definitiva a la disputa, de conformidad con las resoluciones pertinentes de las Naciones Unidas y las declaraciones de la Organización de los Estados Americanos, del MERCOSUR, y de otros foros regionales y multilaterales.

3 - DESTACAN la permanente actitud constructiva y disposición del Gobierno argentino para reanudar las negociaciones con el Reino Unido y alcanzar una solución pacífica y definitiva a esta anacrónica situación colonial.

4 - SUBRAYAN que a las actividades de exploración y explotación de recursos naturales renovables y no renovables en la plataforma continental argentina que desarrolla el Reino Unido de Gran Bretaña e Irlanda de Norte están en abierta oposición a lo dispuesto por la resolución 3149 de

MERCOSUR

XVII ASAMBLEA GENERAL ORDINARIA
UNION DE PARLAMENTARIOS
SUDAMERICANOS Y DEL MERCOSUR

MERCOSUR

la AGNU, que insta a las dos partes a que se abstengan adoptar decisiones que entrañen la introducción de modificaciones unilaterales en la situación mientras las islas estén atravesando por el proceso recomendado por la Asamblea General. En este sentido, reconocen el derecho que le asiste a la República Argentina de adoptar las acciones legales implementadas en el ámbito de su legislación contra las actividades de exploración y explotación no autorizadas de hidrocarburos en dicha área.

5 - RECUERDAN el renovado compromiso de los Estados Parte y Estados Asociados de MERCOSUR de adoptar, de conformidad con el Derecho Internacional, el Derecho del Mar y sus respectivas legislaciones internas, medidas para impedir el ingreso a sus puertos de buques que enarbolen la bandera ilegal de las Islas Malvinas y de informar al Gobierno Argentino sobre aquellos buques o artefactos navales con derroteros que incluyan las Islas Malvinas, sobre la base del cometido de no facilitar las actividades de naves que tengan por fin apoyar de manera directa las actividades hidrocarburíferas que afecten los derechos de la República Argentina en su plataforma continental.

6 - EXPRESAN que la presencia militar, así como la realización de ejercicios militares, del Reino Unido en las Islas Malvinas, Georgias del Sur, Sandwich del Sur y los espacios marítimos circundantes es contraria a la política de la región de apego a la búsqueda de una solución pacífica para la disputa de soberanía.

7 - REAFIRMAN, en concordancia con el histórico y permanentemente respaldo de los Estados y pueblos del Mercosur a la posición argentina en la Cuestión de las Islas Malvinas, la voluntad y el compromiso de acompañar y respaldar en el ámbito de los foros parlamentarios nacionales, regionales e internacionales, las acciones diplomáticas llevadas adelante por la República Argentina en pos del permanente interés regional en que el Reino Unido de Gran Bretaña e Irlanda del Norte se avenga a reanudar las negociaciones a fin de encontrar una solución pacífica y definitiva a la controversia.



**UNIÓN DE PARLAMENTARIOS
SUDAMERICANOS Y DEL MERCOSUR**
USHUAIA, 28, 29, 30 Y 31 de mayo de 2014



**"DECLARACIÓN DE TIERRA DEL FUEGO
ANTÁRTIDA E ISLAS DEL ATLÁNTICO SUR"**

UNIÃO DE PARLAMENTARES SUL AMERICANOS E DO MERCOSUL (UPM)

Questão das Ilhas Malvinas

Os integrantes da União de Parlamentares Sul Americanos e do Mercosul-UPM, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, em 28, 29, 30 e 31 de maio de 2014 na cidade de Ushuaia, Província del Tierra del Fuego, Antártida e Ilhas do Atlântico Sul, República Argentina

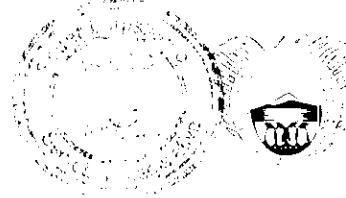
DECLARAM:

1 – RENOVAM seu respaldo aos legítimos direitos da República Argentina na disputa de soberania com o Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte sobre as Ilhas Malvinas, Geórgias do Sul e Sandwich do Sul e os espaços marítimos circundantes, reafirmando os termos da Declaração dos Presidentes dos Estados Partes do MERCOSUL, a República da Bolívia e a República do Chile, assinada a 25 de junho de 1996 em Potrero de los Funes, República Argentina, denominada Declaração de Malvinas.

2 – REAFIRMAM o permanente interesse regional em que o Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte se avenha a reiniciar as negociações com a República Argentina visando encontrar –assim que for possível- uma solução pacífica e definitiva para a disputa, em conformidade com as resoluções pertinentes das Nações Unidas e as declarações da Organização dos Estados Americanos, do MERCOSUL e de outros foros regionais e multilaterais.

3 – DESTACAM a permanente atitude construtiva e disposição do Governo argentino para reiniciar as negociações com o Reino Unido e alcançar uma solução pacífica e definitiva a esta anacrônica situação colonial

4 – ENFATIZAM que as atividades de exploração e extração de recursos naturais renováveis e não renováveis da plataforma continental argentina que desenvolve o Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte estão em aberta oposição ao estabelecido pela resolução 31/49 da AGNU, que insta as duas partes a que se abstêm de adotar decisões que impliquem a introdução de modificações unilaterais na situação enquanto as ilhas estejam atravessando pelo processo recomendado pela Assembleia Geral. Nesse sentido, reconhecem o direito que lhe assiste à República Argentina de adotar as ações legais implementadas no âmbito de sua legislação contra as atividades de exploração e extração não autorizadas de hidrocarbonetos nessa área.

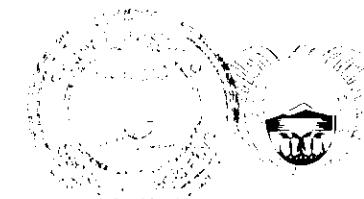


5 – LEMBRAM o renovado compromisso dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL de adotarem, em conformidade com o Direito Internacional, o Direito do Mar e suas respectivas legislações internas, medidas para impedir a entrada a seus portos de navios que arvorem a bandeira ilegal das Ilhas Malvinas e de informar ao Governo Argentino sobre aqueles navios ou artefatos navais com roteiros que incluem as Ilhas Malvinas, com o intuito de não facilitar as atividades de embarcações que visem a apoiar de maneira direta as atividades relativas aos hidrocarbonetos que afetem os direitos da República Argentina em sua plataforma continental.

6 – EXPRESSAM que a presença militar, bem como a realização de exercícios militares do Reino Unido nas Ilhas Malvinas, Geórgias do Sul, Sandwich do Sul e os espaços marítimos circundantes é contrária à política da região de apego à busca de uma solução pacífica para a disputa de soberania.

7 - REAFIRMAM, em concordância com o histórico e permanente respaldo dos Estados e povos do Mercosul à posição argentina na Questão das Ilhas Malvinas, a vontade e o compromisso de acompanhar e respaldar no âmbito dos foros parlamentares nacionais, regionais e internacionais, as ações diplomáticas levadas adiante pela República Argentina em prol do permanente interesse regional em que o Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte se avenha a reiniciar as negociações visando encontrar uma solução pacífica e definitiva à controvérsia.

C.P.N. LILIANA M. GUITIÁN
DIPUTADA PROVINCIAL
DPTO. CACMI

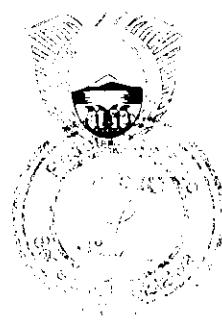


5 – LEMBRAM o renovado compromisso dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL de adotarem, em conformidade com o Direito Internacional, o Direito do Mar e suas respectivas legislações internas, medidas para impedir a entrada a seus portos de navios que arvorem a bandeira ilegal das Ilhas Malvinas e de informar ao Governo Argentino sobre aqueles navios ou artefatos navais com roteiros que incluem as Ilhas Malvinas, com o intuito de não facilitar as atividades de embarcações que visem a apoiar de maneira direta as atividades relativas aos hidrocarbonetos que afetem os direitos da República Argentina em sua plataforma continental.

6 – EXPRESSAM que a presença militar, bem como a realização de exercícios militares do Reino Unido nas Ilhas Malvinas, Geórgias do Sul, Sandwich do Sul e os espaços marítimos circundantes é contrária à política da região de apego à busca de uma solução pacífica para a disputa de soberania.

7 - REAFIRMAM, em concordância com o histórico e permanente respaldo dos Estados e povos do Mercosul à posição argentina na Questão das Ilhas Malvinas, a vontade e o compromisso de acompanhar e respaldar no âmbito dos foros parlamentares nacionais, regionais e internacionais, as ações diplomáticas levadas adiante pela República Argentina em prol do permanente interesse regional em que o Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte se avenha a reiniciar as negociações visando encontrar uma solução pacífica e definitiva à controvérsia.

C.P.N. LILIANA M. GUITIÁN
DIPUTADA PROVINCIAL
DPTO. CACMI



"DECLARACIÓN DE TIERRA DEL FUEGO, ANTÁRTIDA E ISLAS DEL ATLÁNTICO SUR"

XI ÑEMBYATY MBURUVICHAKUÉRA JOJA MERCOSUR-REHEGUA HA ÑEMBYATY
ARGENTINO

Ñemombe'u Ushuaia rehegua

Islas Malvinas rehegua

Mburuvichakuéra Mercosur rehegua ha Ñembyaty argentino.

1- OMBOPYAHU ome'ē mbarete añete República Argentina-pe ñorairō yvy tetā rekoteēme Reino Unido Gran Bretaña-gua ha Irlanda Norte-gua Islas Malvinas ári, Georgias del Sur ha Sandwich Sur-gua ha yguasu renda cjerévare, ombopyahy iñe'ē Mburuvichakuéra MERCOSUR-rehegua, Bolivia ha República Chile, oñemboguapýva 25 jasypoteīme ary 1996-pe Potrero de los Funes-pe, República Argentina, oñeribohoróva Ñemombe'u Malvinas-rehegua.

2- OMOAÑETE pyapykatu yvy pehengue Reino Unido Gran Bretaña-gua ha Irlanda Norte-gua omoñe'ē jey haǵua peteī háicha República Argentina-ndive ojuhu pya'ē haǵua peteī mba'ē py'aguapýpe opytaitéva. ñemombe'u Naciones Unidas-gua ha ñemombe'u ñembyaty Estados Americanos, MERCOSUR ha ñembyaty yvy pehengue rehegua ha ambue.

3- OMOMBA'EGUASU umi ojejapo poráva ha he'iva tetā argentino oñomongueta jey haǵua Reino Unido-ndive ojehupyty haǵua peteī mba'ē py'aguapý aňetépe ko mba'ē yvy pehengue rehegua.

4- OGUYHAI umi mba'ē ojehékava ha oñemomba'apo reiva temimoingue oñembopyahukuaáva ha temimoingue noñembopyahukuaáiva rehegua tenda yvyguasúpe argentina oñeráva Reino Unido Gran Bretaña ha Irlanda Norte-gua oñembobonávai



Argentina ojejapo haŷua kuatia añete tetā mba'eva rehuela umi oñembohováiva chupekuéra ha ojejapova kañyhápe hidrocarburos-gui yvy ári.

5- OMOMANDU'A ñe'ē pyahu Tetānguéra rehuela ha omoirūva MERCOSUR-pe, omoañete haŷua terekua Internacional, terekua yguasu rehuela ha kuatia guasukuéra tetā pypegua, ojejoko haŷua ygaguasu oguerekóva poyvi oikéva kañyháme Islas Malvinas-gui ha oñemombe'u haŷua tetā Argentino-pe umi ygaguasu oīva ha omo nguéva Islas Malvinas-pe, ani haŷua ojejapo mba'e vai hidrocarburíferas oipyrüva República Argentina terekua iñembyaty ári.

6- HE'I miliko rovake, avei umi milikokuéra rembiaporā, Reino Unido Islas Malvinas-pe, Georgias del Sur, Sandwich del Sur ha tenda yguasu jeréva rehuela, ha'e ombohováiva tetā guasu yvy pehengue mba'ekuérare ohekakuévo peteñ ñemyatyrō jojape upe ñorairō tetā rekoteépe guarā.

7- OMOAÑETE oñemoi haŷua peteñ ñe'eme añónte ojepytaсо mbarete haŷua tetānguéra MERCOSUR-rehuela argentina ñemoihápe Islas Malvinas-rehuela, omoirū ha omoañete haŷua umi ñembyaty mburuvichakuéra rehuela tetāguá, yvy pehenguegua ha ambuegua, umi tembiapo omboguatáva tenondepe sambyhyhárakuéra República Argentina-gua, oihápe jekuaasekatu yvy pehenguépe Reino Unido Gran Bretaña ha Irlanda Norte rehuela ojehupyty jey haŷua peteñ ñemyatyrō jojape upe ambuegur.

Pasquale

$$\begin{aligned} & \frac{\partial}{\partial t} \int_{\Omega} u^2 dx + \int_{\Omega} |\nabla u|^2 dx = -2 \int_{\Omega} u \nabla u \cdot \nabla \varphi dx \\ & \leq C \int_{\Omega} u^2 dx + C \int_{\Omega} |\nabla u|^2 dx - 2 \int_{\Omega} u \nabla u \cdot \nabla \varphi dx. \end{aligned}$$